



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Uso Do Aplicativo Amamentacoach Por Gestantes De Alto Risco E Mães De Prematuros

Autores: LOUISE LEONOR BUCHE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ISABELLA VICENTE DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), NATHÁLIA GÓES ARTONI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), CAMILA CARLA PAULA LEITE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), THÁÍLA CORRÊA CASTRAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), EDILAINE GIOANINI ROSSETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A gestação de alto risco aumenta as chances de parto prematuro, podendo trazer desafios na amamentação destes recém-nascidos. Considerando a expansão tecnológica na sociedade moderna, os aplicativos (app) em saúde para smartphones têm conquistado mais espaço. [OBJETIVOS] - Este estudo analisou o uso do aplicativo AmamentaCoach por gestantes de alto risco e puérperas mães de prematuros como recurso de apoio à amamentação nessa população. [METODOLOGIA] - Estudo transversal, quantitativo, realizado entre setembro de 2022 a fevereiro de 2023, com 49 gestantes internadas sob risco de parto prematuro e de 260 puérperas de um Hospital Universitário do Paraná e Hospital e Maternidade de Goiás (n=309). Os dados foram armazenados pelo Open Data Kit (ODK). Avaliou-se o perfil clínico e sociodemográfico, o escore da Escala de Autoeficácia na Amamentação e o uso do aplicativo. [RESULTADOS] - Aproximadamente 70% das participantes tinham idade entre 19 a 34 anos em ambos os grupos, 4% de gestantes e 18,8% de puérperas eram de idade materna avançada. Cerca de 55% das entrevistadas apresentaram alguma complicação gestacional, tais como hipertensão gestacional (24,3%), diabetes gestacional (13,9%), infecção do trato urinário (ITU) (5,5%), hipotireoidismo (2,5%) e incompetência istmo-cervical (2,5%). A via de parto predominante foi a cesárea (n=181), provavelmente pelas condições de saúde do binômio e gestação de alto risco. Verificou-se que 7% das puérperas acessou o aplicativo oito vezes ou mais. Entre as gestantes, o aplicativo foi mais acessado por aquelas que tiveram complicações (8,1%). Destaca-se que 90% das mães que tiveram seus bebês entre 33 a 36 semanas, utilizaram o app oito vezes ou mais. Os escores de autoeficácia das gestantes foi médio ou alto, sendo que nenhuma apresentou baixa autoconfiança. Entre as puérperas, verificou-se que apenas 2,6% apresentavam baixa autoconfiança para amamentar, seguida por 37% (n= 57) com média autoconfiança e 60,4% (n= 93) com alta autoeficácia, logo, com alta confiança para amamentar. [CONCLUSÃO] - Conclui-se que o uso de aplicativos em saúde contribui com o processo de autocuidado dos usuários, especialmente quando se trata de aplicativos que auxiliem mães de prematuros na amamentação, devido à peculiaridade do aleitamento materno no contexto da prematuridade.